

Praça Mãe Preta homenageia cultura do povo-de-santo

A inauguração da Praça Mãe Preta, na Estrada do Currealinho, na Boca do Rio, ontem pelo prefeito Antonio Imbassahy realfirmou, mais uma vez, as tradições religiosas e culturais do povo baiano. Localizada em frente ao Terreiro Ilê Odé Ogê (Pilão de Prata), o nome da praça e seu projeto arquitetônico prestam uma homenagem a Mãe Caetana América Sowzer Bangbósé, a Mãe Preta. O babalorixá Pai Air, filho de Mãe Preta, abriu sua casa e comemorou com a comunidade do bairro a conquista do novo espaço de lazer e também de reverência à cultura do povo baiano.

"Salvador é uma terra diferente por suas tradições religiosas e culturais. Nosso povo tem uma identidade rica e única, aqui representada pelo Pai Air e por essa comunidade que hoje festeja a inauguração da Praça Mãe Preta", afirmou o prefeito, acompanhado da primeira-dama Márcia Imbassahy. Segundo ele, além do conforto e do lazer oferecidos pelo local, ele funciona também como o

registro, em um espaço público, da diversidade e riqueza cultural da cidade e do respeito que o povo baiano nutre por suas matrizes religiosas.

Para o Pai Air, ver a praça pronta é motivo de alegria e comemoração. "Esse é um sonho que acalentamos há mais de dez anos e vê-lo concretizado pelo prefeito Imbassahy deixa feliz toda a comunidade, especialmente pela homenagem prestada a Mãe Preta", declarou. Além da placa de inauguração, foi erguido no centro da praça um monumento, de dupla face, em homenagem à ialorixá, com um medalhão metálico reproduzindo seu rosto.

Numa área de 3,2 mil metros quadrados, a praça foi construída pela Secretaria Municipal de Infra-Estrutura Urbana (Semin), através da Superintendência de Urbanização da Capital (Surcap). A área é dotada de serviços completos de urbanização e jardinagem, além de um mirante, com proteção solar, que permite ver parte do bairro.